

A verdadeira chave para a riqueza não está nos dividendos.

Nesse e-book eu quebro o senso comum de que receber dividendos é algo bom. Aqui você descobrirá qual é o melhor caminho para construir sua fortuna.



[@escoladafortuna](https://www.instagram.com/escoladafortuna)

Escola da Fortuna

Infelizmente a maioria dos investidores não consegue fazer uma análise crítica correta a respeito dos dividendos. Todos os dias somos bombardeados por blogueiros, analistas do mercado financeiro etc, como se receber dividendos fosse a coisa mais maravilhosa do mundo. Mas nem sempre é. Vou dar um exemplo prático

Imagine que você é dono de um pequeno negócio do ramo alimentício que vai muito bem e o caixa da sua empresa está transbordando. Vamos supor também que seu negócio foi financiado por investidores. Nesse caso você tem duas opções: 1) você pode querer que seu negócio amplie, talvez criando uma rede de franquias. Para crescer você precisaria usar todo o dinheiro (ou parte dele) que está em caixa. 2) A segunda opção seria continuar do mesmo jeito, sendo um pequeno negócio, e resolver distribuir todo o lucro para os investidores.

Se escolher a segunda opção, não é esperado que seu negócio cresça, sendo assim, ano após ano, você continuaria com a mesma estrutura, o mesmo faturamento e o mesmo lucro. Além disso, não reinvestindo os lucros no seu negócio, você está abdicando de fazer melhorias nele e correndo um sério risco de ser atropelado por novos concorrentes mais arrojados.

Recomendo fazer o seguinte exercício: pegue algumas empresas da bolsa de valores brasileira, que historicamente distribui muito dividendo. Você irá observar que elas crescem muito devagar, quase igual uma tartaruga. O faturamento é quase constante ao longo do tempo. Esse é o caso do Itaúsa, Grendene, Vivo, entre outras. A média de crescimento anual da Grendene nos últimos cinco anos foi de pífios 0,5%, enquanto a média do Itaúsa foi de 1,2%. Ou seja, não conseguem nem acompanhar a inflação.

A verdadeira chave para a riqueza não está nos dividendos.



Escola da Fortuna

No Brasil sabemos de um caso bastante infeliz de uma empresa que esqueceu de inovar e preferiu continuar enchendo o bolso dos acionistas com dividendos. Essa empresa é a Eternit. Ela foi por um bom tempo uma das maiores pagadoras de dividendos da bolsa de valores, mas hoje vive a pior crise da história. Ela optou por continuar vendendo telhas feitas de amianto, um produto químico altamente danoso ao meio ambiente. Hoje, os mesmos acionistas que um dia estavam felizes com seus bolsos cheios de dividendos, choram a perda de valor de mercado da empresa, que já chega à 90% de queda nos últimos 5 anos. Não há dividendo que compense esse estrago. Infelizmente a Eternit já não paga mais qualquer dividendo, pois só tem dado prejuízo. Coitado daquele que sonhava com o dividendo batendo na sua conta periodicamente.

Por outro lado, uma empresa que opta por não distribuir dividendos algum (ou distribuir pouco dividendo) e reinvestir os lucros no negócio para expandir, fica na obrigação de usar muito bem o dinheiro que poderia estar na mão dos investidores. Para que a empresa realmente gere valor ao longo do tempo reinvestindo seus lucros, ela precisa que seus projetos de expansão atinjam um alto retorno sobre o investimento. Financeiramente falando, os projetos precisam atingir um elevado ROI (Return on Investment, na sigla em inglês).

As empresas de tecnologia costumam ser bastante arrojadas nos negócios, e costumam reinvestir quase todo o lucro para crescer mais. Empresas americanas como o Facebook, Amazon, Netflix e tantas outras, dão um baixo retorno de dividendos para seus acionistas. No entanto, seus projetos de expansão costumam ser altamente lucrativos e o faturamento dessas empresas consegue crescer num ritmo impressionante, chegando muitas vezes a dobrar de valor a cada 12 meses. Infelizmente o Brasil ainda carece muito de empresas de tecnologia de ponta como encontramos nos EUA e na China.

A verdadeira chave para a riqueza não está nos dividendos.



Escola da Fortuna

Há cerca de 20 anos, as maiores empresas do mercado acionário americano eram bancos, montadoras de automóveis e empresas de petróleo. Hoje as maiores empresas em valor de mercado são as empresas de tecnologia. Aquelas empresas tradicionais que dominavam o mercado distribuíam bastante dividendos. Hoje a realidade do mercado americano é outra. Nunca as empresas americanas deram tão pouco retorno de dividendos aos seus acionistas, justamente pela dominância das empresas de tecnologia. Entretanto, deram bastante retorno em termos de ganho de capital*.
(*Ganho de capital significa a valorização da ação, ou seja, a diferença de valor entre o que você pagou pela ação e o que ela vale hoje).

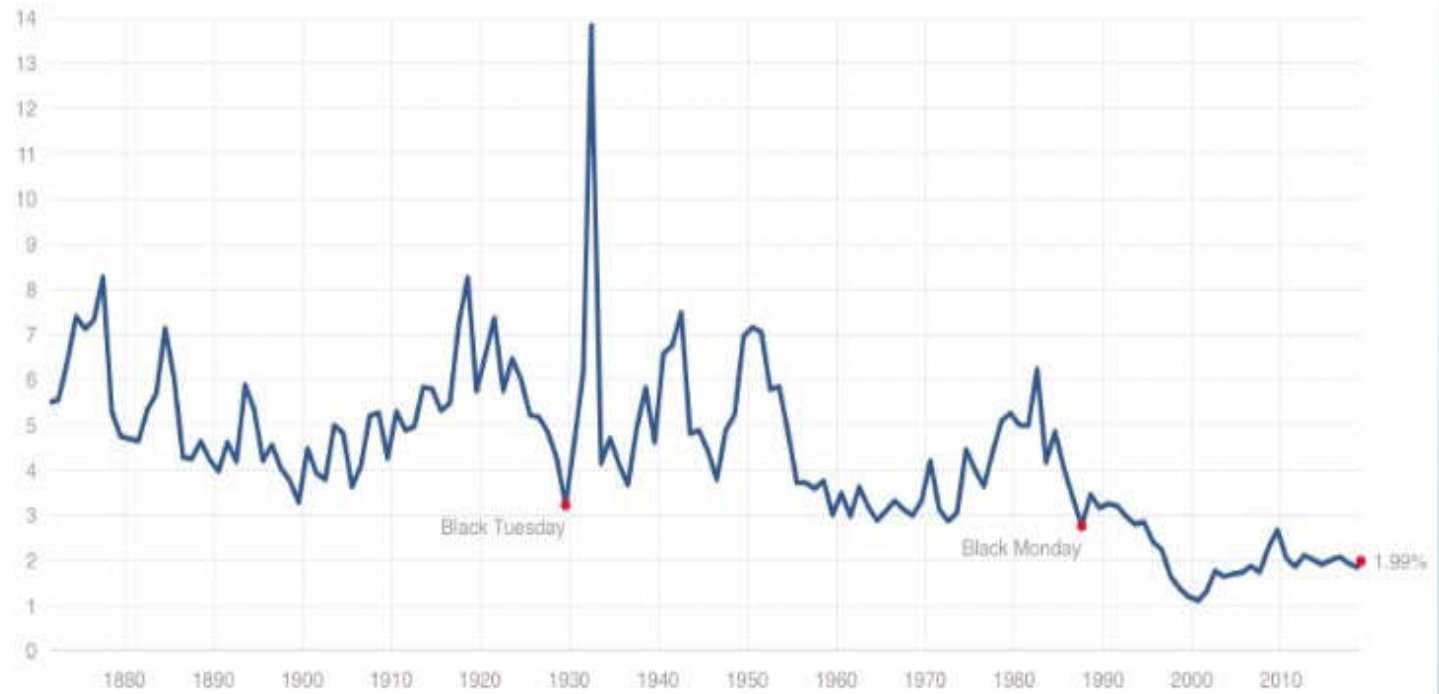
Eu separei um gráfico para mostrar como o retorno de dividendos (dividend yield, em inglês) têm caído bastante ao longo do tempo.

Repare que o nível atual é o mais baixo da história, cerca de 2% ao ano, enquanto que a média histórica é de 4,3%.

A verdadeira chave para a riqueza não está nos dividendos.



Escola da Fortuna



Fonte: www.multip.com

A verdadeira chave para a riqueza não está nos dividendos.



Escola da Fortuna

Além disso, separei também alguns gráficos que mostram a performance de três ações americanas: Netflix (empresa de tecnologia), JP Morgan (setor bancário) e Chevron (empresa de petróleo). Você irá perceber que a diferença de ganho de capital da Netflix em relação às outras é colossal.

Enquanto a ação da Netflix cresceu 403% em 5 anos, a Chevron está 3% abaixo do preço de cinco atrás, e o JP Morgan valorizou apenas 83% em cinco anos. O forte crescimento das ações da Netflix só foi possível devido ao fato dela preferir reinvestir os lucros no negócio e crescer, ao invés de pagar dividendos.



Fonte: Google

A verdadeira chave para a riqueza não está nos dividendos.



Escola da Fortuna

Por mais que a JP Morgan e a Chevron tenham distribuído bastante dividendos e que você tenha usado esse dinheiro para comprar mais ações, jamais conseguirá chegar ao ganho que a Netflix te proporcionaria. Pode fazer as contas e verificar. Ampliando ainda mais o horizonte de tempo, se você tivesse comprado as ações do Netflix em 2002, a ação já teria valorizado 22.000% ! Ou seja, se você investisse 10 mil dólares em 2002, hoje teria dois milhões e duzentos mil dólares. Quem ligaria para dividendo com um ganho de capital desse!



Fonte: Google

Como nem tudo são flores, há casos em que as empresas optam por reinvestir os lucros, mas o dinheiro é muito mal utilizado. Nesse caso, ao invés da ação se valorizar ao longo do tempo, ela irá sofrer perdas. No Brasil temos um caso emblemático, a Hypera (antiga Hypermarcas). Em 2009 a empresa resolveu dar uma de Unilever brasileira e saiu adquirindo várias marcas de bens de consumo para crescer rápido. No entanto, essas marcas nem de perto tinham o poder de mercado que as marcas da Unilever tem. A maioria delas tinham margens de lucro muito pequenas. A empresa só retomou o rumo da lucratividade quando resolveu se desfazer de boa parte de seu portfólio de produtos. No fim, perdeu muito tempo e dinheiro fazendo negócios ruins. Quando você opta por sacrificar sua lucratividade em troca de crescimento por si só, o resultado quase sempre é trágico. O crescimento deve permitir que você continue sendo uma empresa rentável.

A verdadeira chave para a riqueza não está nos dividendos.



Escola da Fortuna

A decisão de pagar ou não dividendos, pode ser boa ou pode ser ruim. Isso irá depender das decisões da empresa de utilizar seus recursos em projetos verdadeiramente rentáveis. Feito isso, as ações tendem a se valorizar bastante e você irá enriquecer através de um belo ganho de capital. O ganho de capital é a verdadeira chave para o enriquecimento, e não simplesmente receber muitos dividendos.

A mesma analogia serve para os investidores em imóveis. O que realmente te trará um retorno estrondoso será comprar propriedades baratas e vender mais caro. Com o dinheiro da venda você compra outra propriedade barata e vende mais caro... e assim sucessivamente. Sempre haverá oportunidades de comprar imóveis das mãos de pessoas que estão atoladas em dívidas e precisam se desfazer dos imóveis rapidamente. As crises econômicas também são excelentes momentos para comprar imóveis mais baratos. Não será o aluguel batendo na sua conta todo mês que irá realmente aumentar seu patrimônio, mesmo que esses aluguéis sejam reinvestidos. O chamado "efeito dos juros compostos" é uma forma muito lenta de aumentar seu patrimônio.

Mas por que as pessoas gostam tanto de dividendos ou aluguéis? Simplesmente porque ver dinheiro entrando na sua conta frequentemente te dá uma sensação prazerosa e de que seu tão desejado futuro de viver de renda passiva, lhe trás uma sensação de segurança, como se você pudesse ter uma velhice tranquila usando aquele dinheiro para pagar suas contas mensais. Agora imagina se você depender de um dinheiro de aluguel em plena crise financeira, no qual você não consegue mais encontrar inquilinos. Ou mesmo teve que abaixar demais o valor do aluguel para conseguir um novo morador. Imagine também que você fosse um aposentado que tivesse muitas ações da Eternit, e que agora não pode mais contar com os dividendos, muito menos vender as ações, pois valem muito pouco.

A verdadeira chave para a riqueza não está nos dividendos.



Escola da Fortuna

Pessoal, essa é a verdade sobre dividendos! Espero que esse texto abra sua mente a respeito desse assunto. Ela pode ser bom, mas também pode se tornar uma armadilha. Pense bem toda vez que for investir no mercado imobiliário ou em ações, somente visando dividendos ou aluguéis.

Uma parte dessas análises sobre pagamento de dividendos eu aprendi com o professor Aswath Damodaran, professor da Universidade de Nova Iorque. Outras informações pesquisei por mim mesmo. Se quiserem se aprofundar mais sobre o assunto, recomendo ler os livros de autoria dele. Você também encontra vários vídeos dele no Youtube (infelizmente somente vídeos em inglês). São informações riquíssimas que ele disponibiliza gratuitamente. Muitas desses materiais que ele disponibiliza gratuitamente na internet são dados no curso de MBA no qual ele é professor. Um curso desse custa mais de 100.000 dólares por ano e ele tem a humildade de espalhar conhecimento e fazer chegar a todos. Basta que você queira aprender e correr atrás.

Espero que tenham gostado, apesar de ser um texto longo, tenho certeza que vai fazer muita diferença na sua vida como investidor.

A verdadeira chave para a riqueza não está nos dividendos.



Quer ser um megainvestidor? Acompanhe nossos conteúdos no Instagram e Youtube e pratique nossos ensinamentos.

ESCOLA DA FORTUNA

Sobre o Autor:



Roberto Coutinho Machado

Fundador do canal Escola da Fortuna no YouTube e Instagram. Graduado em Engenharia de Produção e Contabilidade, trabalhei 3 anos na cadeia de suprimentos da Petrobras. Certificado Seis Sigma Green Belt. Certificado pelo mercado financeiro brasileiro (CPA-20 e CGA) e mercado financeiro canadense (Canadian Securities Course). Pós-graduado em Planejamento Financeiro no Canadá.

